

# Enfermeiros denunciam falhas em planos de contingência

Ordem dos Enfermeiros denuncia falhas e defende necessidade de atualizar e cumprir os planos de contingência das instituições regionais

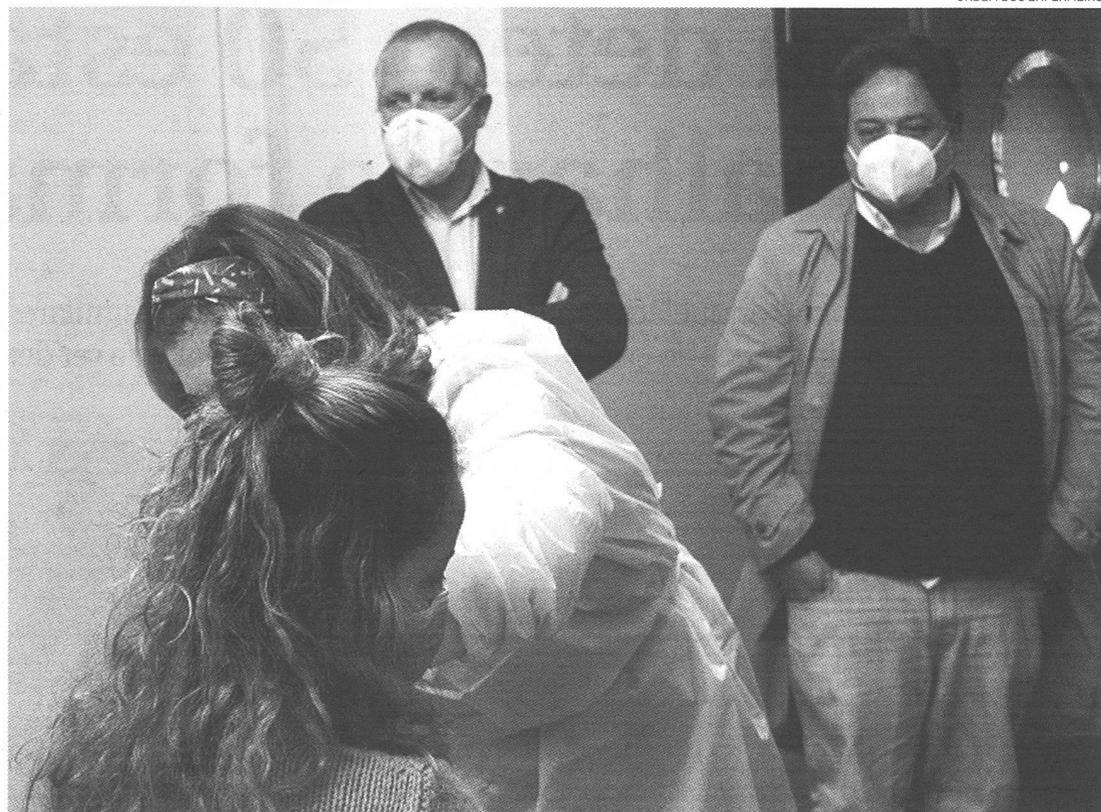
**CAROLINA MOREIRA**  
carolinamoreira@acorianooriental.pt

A Ordem dos Enfermeiros denuncia diversas falhas nos planos de contingência de algumas unidades de saúde de ilha e dos três hospitais da Região e alerta que é necessário “atualizá-los e cumpri-los escrupulosamente”.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o presidente do conselho diretivo regional da Ordem dos Enfermeiros, Pedro Soares, afirma que, nos últimos meses, têm surgido vários alertas para falhas como “o que deve ser um circuito Covid e um circuito não Covid, ou seja, haver forma em que utentes com Covid não se cruzem com os outros utentes”.

Segundo o representante dos enfermeiros, os profissionais têm reportado também falhas relacionadas com “a instalação de enfermarias Covid, onde há falta de material essencial para que elas laborem” e ainda “salas de espera para vigilância de doentes do foro respiratório, onde também faltava material que não estava previsto nos planos de contingência”.

“Nesta fase em que estamos, é de extrema importância que as nossas instituições tenham planos de contingência adequados, atualizados e que sejam efetivamente aplicados na prática. Estamos já a dialogar com algumas instituições e com a tutela, no sentido de haver uma



Pedro Soares (à direita) aponta falhas nos planos de contingência dos hospitais e de unidades de saúde

correção efetiva destas situações detetadas no terreno e que nos preocupam”, frisa Pedro Soares.

Para o representante dos enfermeiros, um plano de contingência atualizado é “a diferença entre agir reagindo ou agir com planeamento, e é isto que permite um combate eficaz e assertivo, com o mínimo de falhas”, ressalva.

Em comunicado enviado às redações, a Ordem dos Enfer-

meiros considera ainda que “tais incumprimentos poderão condicionar ainda mais as já tão difíceis condições em que os enfermeiros e outros profissionais estão a trabalhar, o que se traduz também numa potencial ameaça à capacidade de resposta e à qualidade dos cuidados prestados à nossa população”.

Nesse sentido, a Ordem realça que continua “permanentemente atenta a estas situações, reite-

rando a sua disponibilidade para colaborar com a tutela e com as instituições no sentido de se otimizar os procedimentos em vigor”.

Apesar das situações detetadas em algumas unidades de saúde de ilha e nos hospitais da Região, Pedro Soares enaltece o trabalho realizado pela tutela junto dos lares de idosos na elaboração dos seus planos de contingência para fazer face à pandemia. ♦

ORDEM DOS ENFERMEIROS